

# Na Esplanada, Dia 22: Concentração Pelo Salário - Mínimo

Agredidos Pela Polícia de Vargas os Trabalhadores em Greve

## Dupont de Nemours Contra a Cia. Nacional de Álcalis

# BATALHA QUE O Povo BRASILEIRO VENCERÁ CONFISCO DOS TRUSTES IANQUES



MODELO DE ARQUITETURA SOVIÉTICA é o edifício de apartamentos que vemos na gravura. Eleva-se, imponente, às margens do Kotelnicheskaya, em Moscou. Alta e tóica, é vantagem de seu gênero de construções em muitos andares, beleza e estilo nacional, adaptado às condições modernas. Edifícios como esse erguem-se em Moscou no centro de espaços muito amplos, comparáveis com a sua grandiosidade. (Leia reportagem na 3ª página)

Fundamentado depoimento do químico Luiz Baumfeld sobre o projeto de Programa do Partido Comunista — Os monopólios americanos impedem o desenvolvimento da indústria nacional — "Já exportaram para os Estados Unidos muitas e muitas vezes o pequeno capital invertido" — Jogo com cartas marcadas: a Comissão Mista recomendou o empréstimo e o Banco Internacional negou — Não há outra solução

PROSSEGUINDO com a série de entrevistas sobre o projeto de Programa do Partido Comunista, a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu o químico-industrial Luiz Baumfeld. Trata-se de um técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral, com longo tirocínio e profundo conhecimento da situação das jazidas mineiras do Brasil.

OS TRUSTES IANQUES, OBSTÁCULO A REMOVER  
O químico Baumfeld, que é também um líder de sua categoria profissional, pois é secretário do Sindicato dos Químicos, fôrás por nós procurado dias atrás e ontem asseceu em fazer as declarações que ora reproduzimos. Assim se manifestou, inicialmente:

### Negociantes Ingleses Irão à União Soviética

ONDRES, 13 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que uma missão de trinta importantes homens de negócios britânicos participa com destino a Moscou dentro de duas semanas a fim de negociar uma série de importantes contratos.

Trata-se de missão particular dirigida pelo sr. J. B. Scott, diretor de uma firma de material elétrico que tem

o apoio oficial do Ministério do Comércio e da Indústria da Grã-Bretanha.

A referida missão representa as mais importantes indústrias britânicas, entre as quais as de estaleiros navais, automobilísticas e de fornecimentos elétricos. Estarão igualmente representadas as firmas importadoras de produtos alimentares e de algodão soviéticos.

O principal obstáculo ao desenvolvimento da indústria básica química brasileira está na ação conhecida dos trustes americanos, principalmente da Duperlal.

#### UM EXEMPLO: A CIA. DE ÁLCALIS

E prosseguiu:  
— Exemplo vivo do que digo é o caso da Cia. Nacional de Álcalis, que desde 1942, quando foi criada por resolução do antigo Conselho de Comércio Exterior, até hoje não conseguiu ser instalada devido à ação desse truste. Agindo de todas as maneiras, a Duperlal tem impedido que a indústria química de Brasil se liberte da dependência da matéria-prima norte-americana, a exemplo da soda cáustica, da barilha, etc., indispensáveis a um grande número de indústrias subsidiárias, como as do vidro, sabão, corantes, até mesmo de tecidos, etc.

#### EIS A AJUDA: IANQUE

O químico Baumfeld continua suas declarações.  
— Ultimamente, a ação do truste foi tão visível que, apesar da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ter demagogicamente aprovado o financiamento para a Cia. Nacional de Álcalis, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento negou o empréstimo. Por que isto aconteceu? Simplesmente porque

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



O químico Baumfeld falando à IMPRENSA POPULAR

## Comício em São Paulo

SÃO PAULO, 13 (Pelo telefone) — A Comissão Intersindical Pró-Aplicação do Salário-Mínimo, convocou para sábado próximo, um comício na Praça da República. A Comissão está desenvolvendo intenso programa de mobilização do proletariado paulista para o comício pela conquista do salário-mínimo e o congelamento dos preços.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1954 — N.º 1.103



Flagrante da numerosa comissão de dirigentes sindicais que esteve ontem, no Catete, para fazer a entrega do memorial pró-sanção do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros

## CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA NA ESPLANADA DO CASTELO

Mada conseguiram de Vargas, na audiência de ontem, os líderes sindicais — Organizadamente, os trabalhadores exigirão a aprovação do salário-mínimo, abolição da assiduidade integral, congelamento dos preços, anulação de demissões e outras medidas

Uma comissão composta de mais de 40 dirigentes sindicais, entre representantes

### O BOI OU A VACA?

MANECA Vargas saiu de sua reunião com a comissão sindical, composta por 40 dirigentes sindicais, entre representantes de sindicatos e federações, esteve, ontem, no Catete, para entregar um memorial subscrito pela maioria dos Sindicatos do Distrito Federal, solicitando a promulgação do novo salário-mínimo. No memorial reivindicavam os trabalhadores:

- a) Sancionamento de novo salário-mínimo, vigorante desde 1 de janeiro corrente;
- b) não consideração da assiduidade integral;
- c) anulação de todas as demissões desde dezembro de 1953;
- d) congelamento dos preços nas bacias vizinhas em junho de 1953;
- e) que a Comissão de Salário-Mínimo seja entregue a questão do salário pago ao trabalho insubstancial.

O HOMEM-PROMESSA

Depois de mais de quatro horas de espera a Comissão foi recebida por Vargas. Sua resposta foi, como sempre, mais uma fraca promessa. Nada garantiu, em nada se comprometeu. Disse que estava a estudar a matéria e que obteria com muita simpatia

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



Dirigentes sindicais quando assinavam o memorial que horas depois foi entregue a Vargas

### Menos Trens na Central

Suprimidos entre Deodoro e D. Pedro 10 trens e mais nove em todo o percurso — Violências policiais em Bangüe

NÚMEROSOS trens da Central do Brasil foram retirados de circulação. Um aviso do chefe da Estação de D. Pedro II informou nos «guleches» diz que não haverá circulação elétrica entre D. Pedro II e a mancha. Esta medida tomada no noite de dia 12 se estenderá até à noite de sábado e madrugada de domingo.

TRENS SUPRIMIDOS  
Foram suprimidos entre Deodoro e D. Pedro II, os trens que circulavam sómente de Deodoro para cima. Foram suprimidos em todo o percurso novo.

Os trens UD 101, 100, 106 e 105, atrasados, circulam rebocados por locomotivas Diesel, em todo o percurso. Sóis trens passaram a partir da Estação Francisco de Paula e mais tarde no ponto terminal dessa estação. Essas supressões vigorarão até a madrugada de sábado.

No sábado à noite serão suprimidos em todo o percurso 12 trens, sendo suprimidos entre D. Pedro II e Deodoro, nesse mesmo dia de 16 trens.

Na Linha Auxiliar os trens UA-43, 1, 3, 5 e 6 deverão parar na estação de Bangüe, com UA-44, que deverá terminar all também.

INDIGNAÇÃO DO Povo  
Operários que, na manhã de ontem já amanheceram, estavam com o trem para as estações em que ficam as suas fa-

CONSPIRAÇÃO CONTRA A GUATEMALA  
CIDADE DA GUATEMALA, 13 (I.P.) — O Partido da Revolução guatemalteca, do qual é secretário-geral o ministro Charnaud Mac Donald, em declaração sobre as finalidades da Conferência Interamericana que terá início no próximo mês de março em Caracas afirmou categoricamente: «A Conferência de Caracas constitui uma conspiração contra a Guatemala».

ORGÃO CONSERVADOR DA AVENIDA RIO BRANCO, usando um sistema de compartimentos estanques, não poderá chegar a nenhuma conclusão satisfatória. Através da análise parcelada de aspectos de um mesmo problema, é impossível chegar a bom termo. Temos, não há dúvida, um fragil parque industrial. Quals são, no entanto, as razões de tal fragilidade? Nossa indústria é fragil porque sofre brutal concorrência da indústria norteamericana. Os trusts e monopólios dos Estados Unidos, que esmagam a economia na-

## SALÁRIO-MÍNIMO E INDÚSTRIA

VOLTA o Jornal do Brasil a tratar de um assunto estreitamente ligado ao Programa do Partido Comunista, em sua parte que se refere à situação dos trabalhadores. O matutino do conde Pereira Carneiro critica a política inflacionária do governo, alude a certos recursos do sr. Getúlio Vargas e demagogia, no que se refere à política de salários.

Reconhece o Jornal do Brasil, em seu editorial de ontem, que os que vivem de salários em nosso país não podem acompanhar a alta constante dos preços.

Tais conceitos, tomados isoladamente, parecem justos. Entretanto, o Jornal do Brasil manifesta-se, contraditoriamente, desfavorável à concessão do salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros sob o fundamento de que o pagamento do salário-mínimo em tal base não poderá ser suportado pelo nosso frágil parque industrial.

O órgão conservador da Avenida Rio Branco, usando um sistema de compartimentos estanques, não poderá chegar a nenhuma conclusão satisfatória. Através da análise parcelada de aspectos de um mesmo problema, é impossível chegar a bom termo. Temos, não há dúvida, um fragil parque industrial. Quals são, no entanto, as razões de tal fragilidade? Nossa indústria é fragil porque sofre brutal concorrência da indústria norteamericana. Os trusts e monopólios dos Estados Unidos, que esmagam a economia na-

cional, são interessados em impedir o desenvolvimento, o florescimento da indústria nacional.

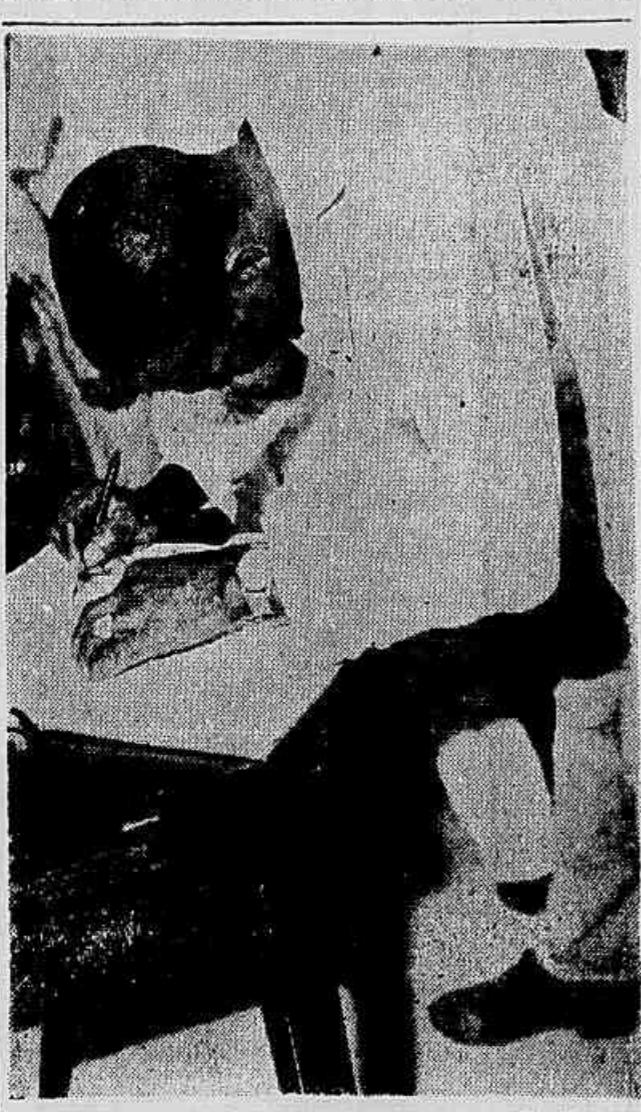
Não tem razão o Jornal do Brasil quando pretende aliviar a águas dos portos do frágil barco da indústria nacional à custa dos trabalhadores. A situação de um industrial em dificuldades é mil vezes mais folgada que a vida comum de um trabalhador.

Para sair da situação difícil em que se encontra, a indústria nacional precisa tomar posição contra sens imigrantes reais: o imperialismo e o latifúndio. O imperialismo que monopoliza o comércio exterior do país, que faz desfilar concorrência aos produtos nacionais, que dificulta a criação de novas indústrias, sabotando remessas de maquinismos e materiais-primas; o latifúndio, clássico aliado do imperialismo, responsável pela expulsão das populações campesinas, com sua capacidade aquisitiva praticamente anulada, incapaz de absorver parte da produção da indústria nacional, que tanto necessita, para conseguir estabilidade, de um mercado interno.

A solução para os problemas das condições de existência da classe operária e do desenvolvimento independente da economia nacional está no Programa do Partido Comunista. Não se pode querer, de modo algum, que a classe operária sirva de bueiro explodido, eliminando dificuldades da burguesia nacional através do agravamento de uma situação que já é verdadeiramente insuportável.



"O CALOR ESTÁ DE MORTE!" — Como se não fossem tantos os afrodisíacos cariocas, ainda surge um calor de rachar. Quando em bicas, procurando, com dificuldade, conduzir os bondes, ônibus e ônibus, os habitantes da Cidade Maravilhosa fazem fila nas casas de refrigerantes, para matar a sede. A bebida que este vale é escorhante, mas o preço é escorhante, pois já se bebe um copo de água mineral por doze cruzeiros.



Um grevista assina o luxo de presença no Sindicato

### NESTA EDIÇÃO

#### 2.º PAG.

O Programa do PCB e a salvaguarda dos trabalhadores brasileiros

#### 3.º PAG.

O Programa do PCB e a revolução cultural

#### 4.º PAG.

Um manifesto a Oscar Niemeyer e a reivindicação dos quinquagenerianos

# QUE SAIAM OS BERMUDIANOS!

Pierre COURTADE

Verdadeiro pânico se apoderou dos círculos dirigentes de Washington à simples idéia de que a França poderá estar representada na Conferência dos Quatro por um governo que não lhes seja inteiramente devotado, por um governo capaz de expressar um ponto-de-vista nacional francês.

Esse pânico — e não há outra palavra para exprimir o que ocorre — se manifesta numa chantagem atinge proporções fantásticas. Não se trata simplesmente de «conselhos» e «intimidações» ao Parlamento francês para que ratifique a C. E. D. A. colo val longe; fala-se abertamente em Washington de uma crise política francesa, cujo término poderia ser «catastrófico». Assim é que o responsável nela crônica de política exterior do semanário americano «Newsweek» Harry F. Kern, não tardou em escrever recentemente, após haver reconhecido a eficácia da resistência da nação francesa ao rearmamento alemão: «Os observadores estrangeiros se inclinam a considerar que a França se encontra na mesma desordem escorregadia que a Espanha às vésperas da guerra civil...». E ainda: «Como muitos observadores ressaltam, será que a França poderá se restabelecer do mal profundo, de que parece, por uma sangria?...». Quem são esses observadores estrangeiros? Trata-se de Harry F. Kern em pessoa. E a sua pergunta não é uma pergunta, mas a resposta dos homens da conspiração europeia na França, de acordo e conforme as instruções precisas do Departamento de Estado. Resumindo: é tão grande em Washington e Bonn o receio de que a França não ratifique a C. E. D., que vão à ameaça contra nós de um golpe de força à França, se não nos dobrarmos.

Sem dúvida que nesses informações é necessário descontar o que vai por conta do sensacionalismo. Mas, a parte o fato de que «Newsweek» não é uma revista sensacionalista (dentro dos padrões americanos), é incontestável que, se Mr. Kern se exprime dessa forma, é porque existe em Paris um grupo que se sente a tal ponto desacreditado e isolado, que está pronto a jogar tudo numa última carta.

O divórcio entre o grupo governamental e a imensa maioria da opinião pública aíngua agora tal grau, que já não resta aos partidários do rearmamento da Alemanha evangélica intrigar para se apagar o poder; cada qual o bosta e encaregam os jornalistas estrangeiros (e oficiais), de fazer circular o rumor de que se a França não os permitir prosseguir nesse caminho ela poderá pagar caro o que é visto por Washington (e Bonn), como verdadeira rebeldia. Até a chegamos, o melhor, até chegar-lheis elas!.

Essas afirmações históricas (porem cuidadosamente calculadas), lançam singular clareza sobre as mudanças de Laniel-Bidaut, para obterem a sua recondução.

Quanto às argas sobre o espólio africano que a França, dizem, dará ao mundo, não são absolutamente sem consistência. Nada pode haver de mais lamentável para toda a França do que ter como ministro das Relações Exteriores o Sr. Bidaut.

A França deseja continuidade numa política nacional. Ela não confunde essa continuidade necessária com a consolidação na submissão e abastardamento, acrescidos agora com a chantagem da subversão.

## QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

ARACAJU, 13 (Do correspondente) — Na Estrada Amaral Peixoto verificou-se violento desastre de automóvel, salindando feridas as seguintes pessoas: Juarez França Mati, Alfa Borges França, Jean Batista, moradores no Distrito Federal; e Hilton de Sousa Pinto, morador na Estrada do Camorim, no município de Petrópolis. Todos foram removidos para Niterói.

## DEFICIENTE O TRANSPORTE PARA CAXIAS

DUQUE DE CAXIAS, 13 (Do correspondente) — Os moradores deste município, principalmente os que trabalham no Rio, estão revoltados com as irregularidades que se estão verificando no Loteamento «Largo da Carrioca», empresa que explora a linha Caxias-Praia Mauá. As filas se estendem em Caxias, completamente desabrigadas, expostas ao sol, a poeira e, em determinados dias, às chuvas. A situação se agrava porque a empresa não obedece ao horário.

## NOVA DIRETORIA DA "FLORESTA DO AMOR"

SAO GONÇALO, 12 (Do correspondente) — Foi eleita a nova diretoria da Escola de Samba «Floresta do Amor». São os seguintes os novos dirigentes: Presidente, José Paulo e Sil; Presidente de Honra, Vitor Malone; Vice-Presidente, Marluce Ferreira; Secretário, Eufrásio Ferreira; Diretor Geral, Roberto Rodrigues; Fiscal de Sindicância, Rubens Rossi; 2º Secretário, Antônio de Almeida; Tesoureiro, Augusto Lisson; Diretor Geral, Yolanda Ramalho.

## Nova Diretoria da Sociedade Campesina Friburguense

NOVA FRIBURGO, 13 (Do correspondente) — Foi eleita a nova diretoria da Sociedade Musical Campesina Friburguense para o ano de 1954, que é a seguinte: Presidente de Honra, Dona Vitalina Fontes das Neves; Presidente, José Brásilino Emericick; 1º e 2º vice-presidente, Cláudio das Neves; Secretários, José Alves Casas e Demétrio Teixeira Bastos; Tesoureiro, Otacílio Cardoso e Décio Herlinger. Conselho Fiscal: Tenente Juvenal Melo, Antônio Abud e Manoel Robalos. Comissão de Sindicância: José Domingues, Luiz D'estefano e Alvaro Pacheco. Comissão da Caixa de Beneficiência: Manoel Lopes dos Santos, Edmo L. Martins e Luiz

IMPRENSA POPULAR

RIO, 14-1-1954

# DO ESTADO DO RIO

## O Programa do P.C.B. é a Salvação Para os Trabalhadores Brasileiros

Afirmou, em palpitante entrevista o sr. Antônio Rodrigues de Carvalho, presidente da Escola de Samba «Caprichosa da Boa Vista» — Estímulo e proteção à arte popular

Sobre o Programa do PCB o sr. Antônio Rodrigues de Carvalho, presidente da Escola de Samba «Caprichosa da Boa Vista», morador à Rua Lino de Passos, 85, em Niterói, fez-nos as seguintes declarações:

— «O Programa do PCB é a única solução exata para os problemas nacionais e sômente o Partido da classe operária poderia琅á-lo. Todos os trabalhadores têm o dever de levar atentamente e divulgar o mais possível, pois o Programa representa a salvação da classe operária brasileira».

### TERRAS PARA OS CAMPONESES

Proseguindo em suas declarações, afirmou o nosso entrevistado:

— «O Programa do P.C.B. dá atenção especial aos homens do campo, exploradores, oprimidos pelos grandes latifundiários, trabalhadores rurais em suas terras. A distribuição das terras dos grandes latifundiários aos camponezes é a única saída acertada para resolver o problema do nosso homem do campo. A assistência aos camponezes, aos pequenos proprietários e mesmo aos camponezes ricos é também uma medida acertada, pois até mesmo estes proprietários sofrem a ação opressora dos grandes latifundiários.»

### PROTEÇÃO À ARTE POPULAR

O presidente da Escola de Samba, referindo-se ao estímulo à arte popular, assim se expressou:

— O ponto 17 do Programa prevê o «Estímulo às atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas de caráter pacífico, com estímulo e ajuda do Estado». Isto quer dizer que

### ENCONTRADO MORTO

PIRAI, 13 (Do correspondente) — O jovem Armando André, que se achava desaparecido, foi encontrado, já cadáver, nas águas da represa da Light, próximo ao quilômetro 69. Seu corpo foi transportado para o Rio de Janeiro a fim de ser sepultado (SUCRAL).

## JOÃO GOULART ao Lado Dos Patrões

NOVA IGUAÇU, 12 (Da sucursal) — O representante de «Jango», aqui em Nova Iguaçu, está francamente lado dos patrões. Pode citar, como exemplo, o caso do mercadinho de frutas e legumes situado em plena Avenida Nilo Peçanha. Ali trabalham 16 op-

erários. Todavia, apenas 5 são registrados na firma e, assim mesmo, com 50% a menos do que realmente ganham. Os outros 11 ficam sem direito nenhum, graças ao conlúio do tal fiscal do Trabalho do Ministério de Jango, com o dono do mercadinho.

## Pedem o Reatamento de Relações Com a U.R.S.S.

PETRÓPOLIS, 13 (Do correspondente) — Moradores desta cidade dirigiram um

baixa-assinado ao Presidente da República, reclamando o imediato reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. Assim este documento os srs. José Medeiros de Azevedo, Luis Verissim, Pedro Cesar de Alvarénga, Norma Leal de Alvarénga, Luis Medeiros de Azevedo, Pedro Medeiros, Claudio José de Matos, Wauderlino Coelho de Oliveira e Braila M. Mota.

## Assembléia de Servidores Públicos Pelo Pagamento do Abono de Emergência

Getúlio engana os servidores e ainda não pagou aquele benefício aos funcionários do SAPS, pessoal de Obras, etc.

CAMPOS, 13 (Da sucursal) — Os funcionários do SAPS, o Pessoal de Obras, da Vila 3 da Malaria, e de outras repartições até hoje não receberam o abono de

emergência decretado em 1952. Os 200 milhões de cruzeiros do crédito aprovado para o pagamento deste abono desapareceram gastos em negociações dos arquitetos de Vargas.

VARGAS NÃO RECEBEU OS TRABALHADORES

Em Campos, não suportando mais viver com seus mínguados salários os servidores da Vila 3, iniciaram a luta para o reabertura do abono de emergência. Foi escolhido o sr. Zácaras Mariano, da Malaria, para representante dos servidores junto ao demônio Vargas. Este funcionário não conseguiu, porém, se encontrar com o latifundiário (todo poderoso), falando com seu secretário, sr. Geraldo Mascarenhas.

Este alegou cincuenta que o dinheiro do abono só seria gasto pelos chefes das repartições com a realização de obras.

ASSEMBLÉIA NO DIA 15

Em virtude de ter representado os seus colegas, o sr. Zácaras Mariano foi suspenso por 5 dias, pena apli-

cermos desenvolver a nossa arte popular contando com a ajuda do Estado e não como pedentes e mendigos, como vivem no momento as nossas agremiações de arte popular. Finalizando suas declarações, disse-nos o sr. Antônio

Rodrigues de Carvalho: — Como simples homem do povo e como operário, se passa dia a dia meu entusiasmado apoio ao Programa do P. C. B., pois é óbvio que já disse no inicio, a salvação para os trabalhadores.

Exibição Cinematográfica na Associação Feminina

IMPRENSA POPULAR

Diretor:	PEDRO MATTIA LIMA
Telefone:	21-4326
LENDA AVULSA	
Número da liga:	1.00
Número de assado:	1.00
ABONATURAS	
1 ano .....	200,00
6 meses .....	120,00
3 meses .....	60,00
EXTERIOR	
1 ano .....	300,00
6 meses .....	180,00
3 meses .....	90,00
SUCURSAL EM NITERÓI	
Hua dos habitantes, n.º 81	100,00
Hua Visconde do Uruguai, n.º 161-Sobradinho	100,00
Redação e Administração:	
HUA ESTAVO LACERDA 10	

EXIBIÇÃO CINEMATÓGRAFICA NA ASSOCIAÇÃO FEMININA

No próximo dia 17, às 16 horas, a Associação Feminina Fluminense, em sua sede no Largo da Venda da Cruz, número 9, sobrado, fará exibir o filme francês «Cartuxa de Parma», e o documentário, sobre o Congresso Mundial de Mulheres realizado em Copenhague (Da SU CURSAL).

## LACAIO DOS JANQUES O PREFEITO DE S. GONÇALO

SAO GONÇALO, 13 — (Do correspondente) — Está causando a mais viva repulsa no seio da população a posição do prefeito municipal, sr. Gilberto Afonso Pires, que, de público, «agradeceu», da maneira mais servil e indecente, a «cooperação» da Embaixada norte-americana, que, por intermédio do «gringão» Allan Fisher, fez exibir filmes de guerra e do «estilo de vida» lanque para o povo, nas ruas de São Gonçalo. (Sucursal).

## Câmbio-Negro na Fábrica de Rações da Secretaria de Agricultura Fluminense

Só fornecem rações aos fazendeiros apadrinhados, cabos eleitores de Amaral Peixoto

Esteve em nossa sucursal de Niterói, uma comissão de mulheres a fim de protestar contra irregularidades na distribuição de rações para porcos e galinhas que estão ocorrendo na Fábrica de Rações da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, localizada no Aterro, nas proximidades do Mercado e do «Bírio Oficial», na capital fluminense. Centenas de pessoas permaneceram na fila, terça-feira última, dia 12 do corrente, das 7 horas da manhã ao meio-dia, tendo sido atendido apenas 1/4 dos interessados. Entretanto, sob as vistas dos presentes, vários caminhões saíram da fábrica, lotados de ração para os fazendeiros apadrinhados e cabos eleitores do gênero.

referido servidor público, tendo abandonado as hostes do partido do sr. Feio, tornou-se objeto das iras do homem da «caixinha» que determinou a sua liquidiação física, o que foi executado, conforme suas instruções. O vereador pediu punição para o autor intelectual do assassinato do funcionário. (Da sucursal).

O vereador Afonso Celso pediu punição para o autor intelectual do assassinato do funcionário. (Da sucursal).

referido servidor público, tendo abandonado as hostes do partido do sr. Feio, tornou-se objeto das iras do homem da «caixinha» que determinou a sua liquidiação física, o que foi executado, conforme suas instruções. O vereador pediu punição para o autor intelectual do crime. (Da sucursal).

O vereador Afonso Celso, na Câmara Municipal de Niterói, principiou discurso responsabilizando o coronel Barcelos Feio, Secretário de Segurança, pelo assassinato do sr. João Manuel, funcionário do DEER, em Saquarema. Conforme noticiou IMPRENSA POPULAR, o

referido servidor público, tendo abandonado as hostes do partido do sr. Feio, tornou-se objeto das iras do homem da «caixinha» que determinou a sua liquidiação física, o que foi executado, conforme suas instruções. O vereador pediu punição para o autor intelectual do crime. (Da sucursal).

Denunciado na Câmara Municipal o Crime de Feio

O vereador Afonso Celso pediu punição para o autor intelectual do assassinato do funcionário. (Da sucursal).

referido servidor público, tendo abandonado as hostes do partido do sr. Feio, tornou-se objeto das iras do homem da «caixinha» que determinou a sua liquidiação física, o que foi executado, conforme suas instruções. O vereador pediu punição para o autor intelectual do crime. (Da sucursal).

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência: Travessa Mansel Coelho 206 — Telefone: 5768 — (São Gonçalo)

SEM TRANSPORTE O BAIRRO DAS NEVES

SÃO GONÇALO, 17 (Do correspondente) — Estão enfrentando sérias dificuldades os moradores do popular bairro das Neves-Covacanã, pois os carros da única linha de ônibus existente no local estão caíndo a pedaços, permanecendo a maior parte do tempo na garagem.

A Viação Oriental, concessionária da referida linha, não toma providências para adquirir novos carros, ou pelo menos, reformar os que possuem. Por outro lado, as autoridades fingem ignorar o que se passa.

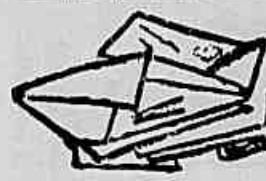
Não Jogue Fogo

Não jogue fogo ou seu sapato velho. Consertos garantem a sua segurança.

Conselho: garanta a sua segurança.

Conselho: garanta





# Cartas dos leitores

## «Lambe-Sola» do Governo

Do leitor Oséas S. Costa,

recebemos:

Aviso ao sr. Oséas Martins, comentarista político da Rádio Nacional, no pro-

grama das 21 horas e 5 mi-

utos: — Sr. Oséas Martins,

eu também me chamo

Oséas e estou envergonha-

do de termos o mesmo no-

me. V. S. falou no discurso

do presidente Vargas, no

dia 31 de dezembro. O dis-

curso do seu presidente é

para se ler de cabeça para

baixo. Você fala em libe-

dade de eleição desde 1930.

Quem há no Brasil que

possa acreditar nas pa-

lavras de Getúlio? O discurso

falou em dias melhores pa-

ra os trabalhadores. Acon-

tece que no dia 5 de ja-

neiro escutei na Rádio Tu-

pi, às 18 horas e 55 mi-

tos, que o café vai subir

para 47 cruzeiros o quilo,

é esta a fartura e a vida

melhor do seu presidente.

E só faz cinco dias que foi

feito o discurso demagógico

peito ditador.

Ele falou em fartura e

nós sabemos como vive o

povo e que fartura real-

mente há, mas para você,

Coriolano, Padilha e os ou-

ros membros da camarilha

que sustentam o governo.

Ele falou em eleições li-

vres no final do ano. Você o

elogiou por causa disso.

Desacordado «lambe-sola», eu

ainda não me esqueci do

operário em couro Mauricio

Nainberg e do lustrador

de móveis, o segundo mor-

reu e o primeiro está ainda

vivo, mas com as costas

tôdas costuradas. Foi o re-

sultado da «eleição livre»

de Dutra.»

Ele falou em eleições li-

### AOS CORRESPONDENTES

Uma correspondente para

que ofereça vivo interesse a

um diário noticioso deve se

guir determinadas normas.

A carta deve ter como va-

se uma dinâmica. Relatar

um novo de um assunto in-

teressante, a não ser que se trate

de um assunto importante de

permanente interesse.

A carta, no dar nome

deve ser curta, quando, onde

e possível, por que é

como. Se o leitor não tem

conhecimento de alguns as-

ses dados não ficará impedido

de nos escrever, pois a re-

portagem do jornal se en-

carregará de completa-las.

Contou-nos que o médico

do hospital lhe deu permissão

para passar o dia de Ano

Novo em casa. Então ele lhe

disse:

Nesse caso, doutor, o

senhor me deixe ficar até o

dia 5, porque um amigo meu

faz anos a 3 e eu também

vou completar os 63 no dia

seguinte.

Ao deixar o hospital, dis-

se à filha que o acompanha:

— Agora, vamos à casa de

fogos.

Pôi e comprou 3 foguetes

e uma dúzia de outros

menores. Os foguetões ele

soltaria no alvorcer do dia

o grande dia — e os res-

tantes de hora em hora. E

assim fez. Mas antes mandou

prevenir a vizinhança para

que não se assustasse.

Uma das vezes — disse-

me — uma vizinha ao escutar

a bomba, gritou: «Viva São João!» e ele respondeu

prontamente:

— Viva Prestos! Viva o

Cavaleiro da Esperança!!!

Foi assim, festejando o

aniversário desse grande ami-

go Lopes, comerciante; José

Antônio da Silva, comercien-

te; João de Adriano, comer-

ciente; José Assunção, comer-

ciente; Antônio Alencar Barroca, agricultor; Aluizio Vasconcelos, agricultor; Antônio Almeida Santos, agricultor; Olavo Augusto de Oliveira, agricultor; Moneir Ferreira Santos, agricultor; Osvaldo de Sales Souza, agricultor; José Pereira Primo, agricultor; João de Deus Lima, agricultor; Antônio Carlos Lins, agricultor; João Ponceiro Melo, agricultor; Elias Rodrigues, operário; José Almeida Guerra, operário; Esmiraldo Silva, operário; João Alves da Oliveira, operário; Edson Silva Seuza, operário; Antônio Ferreira de Souza, operário; e mais dezenas de assinaturas.

### Agricultores e Comerciantes Pedem Relações Com a URSS

Recebemos de um leitor re-

sidente no município de Ca-

navieiras, no Estado da

Bahia, o seguinte documento:

«Os abatizados Co-

merciantes, Agricultores, Ope-

rários, trabalhadores agri-

cas e rurais residentes ne-

ste Distrito de Cananéia, Mu-

nicipio de Cananéias, Esta-

do da Bahia; levamos ao co-

nhecimento dos nossos re-

presentantes no Parlamento

Nacional, o nosso intenso apoio

às nossas relações co-

merciais com os países das

Democracias Populares, in-

clusive a União Soviética.

Seguem-se as seguintes as-

sinaturas:

Francisco Franco, comer-

iente; Olavo Augusto Bra-

ga, comerciante; Agamenon

Braga, comerciante; Nair Sil-

### HORIZONTAIS

1 — Labia, basofia.

2 — Atrelam.

3 — Vasta.

4 — Antes de Cristo.

5 — Prefixo, indica priva-

ção.

6 — Relação, lista.

7 — Liga de cobre com

zincos ou com outros

metais.

8 — Rubor nas faces.

9 — Naquele lugar.

VERTICAIS

10 — Batráquio.

11 — Nome próprio mas-

cullino.

12 — Entidade a de fantas-

ta que persegue os via-

jantes nas estradas.

13 — Aquela que ama.

14 — Nome de um Estado do Brasil.

15 — Rubor nas faces.

16 — Naquele lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 531

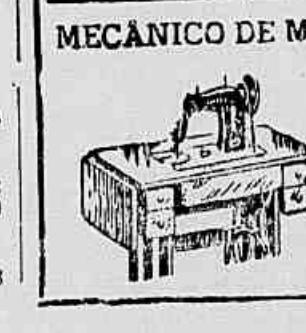
HORIZONTAIS — 2 Fel;

Ar; 7 Le; 8 Rir; 9 Ta; 10

11 Mor.

VERTICAIS — 1 Carta; 3

4 Lenir; 6 Ria; 10 So.



**MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA**  
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

### FEIRAS DE HOJE

#### ZONA SUL

GLORIA: Praça Admirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Alcôrve; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mírio; BOTAFOGO — Rua Clarissa, 100 do Brasil.

#### ZONA NORTE

ESTACIO DE SA — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — R. Montevideu; PRACA DA BANDEIRA — Rua Felsberto de Meneses; REALEGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — R. Paes de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDRADE — Rua Araújo Lima; MARECHOR HERMES — Rua Engenheiro Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUÁ — Av. Nelson Cardoso, na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estâncio; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Engelman, 10.

#### ZONA CENTRO

Com o filme «O Canto da Rotunda», o cinema tcheco-estoniano oferece à história de dois chefões da máfia que transportam uma importante carga de Praga para uma construção na Eslováquia oriental. No cam

## Os Ianques Não Querem Devolver o Equipamento

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Sr. Hipólito J. Paz, embaixador da Argentina nesta capital, entrevistou-se com o Sr. John M. Cabot, Secretário de Estado Adjunto para a América Latina, para tratar do problema da compra, pela Argentina, de um equipamento encomendado em 1947 a firmas particulares tchecas e encampada pelo governo dos Estados Unidos.

As conversações visavam a solução do problema entre a Argentina e os Estados Unidos já vêm se realizando há um certo tempo. Elas ainda não ultrapassaram o estágio de «conversações gerais», declarou o embaixador argentino.

Como se sabe, ficou convencionado entre Praça e Buenos Aires que o governo argentino tomaria posse de aclarar para se reembolsar de uma dívida tchecoslovaca de US\$ 13.000.000. O governo dos Estados Unidos, por seu turno, insiste só

bre o pagamento da aclaria e o pagamento da aclaria.

O embaixador da Argentina não forneciu nenhuma indicação sobre as oportunidades de uma solução do problema. Ele se limitou a se declarar «otimista».

O Sr. Paz estava acompanhado pelo Dr. Carlos Martí, Conselheiro do Departamento Argentino da Defesa. O Dr. Martí acha-se nesta capital desde o inicio de dezembro para assistir a embajada Argentina em sua negociação.

Como se sabe, ficou convencionado entre Praça e Buenos Aires que o governo argentino tomaria posse de aclarar para se reembolsar de uma dívida tchecoslovaca de US\$ 13.000.000. O governo dos Estados Unidos, por seu turno, insiste só

## Naguib Dissolve a Associação Muçulmana

CAIRO, 13 (A.F.P.) — A associação «irmãos Muçulmanos» foi dissolvida por ordem do Conselho da Revolução. A oposição cercou a sede da associação, prendendo os seus principais dirigentes.

Primedamente feito preso o Cheikh El Hodeih, guia supremo dos «irmãos Muçulmanos».

Foram presos mais sessenta dirigentes dos «irmãos Muçulmanos». O exército e a polícia cercam a sede da associação.

As medidas adotadas pelo governo contra os «irmãos Muçulmanos» provocaram manifestações na escola superior muçulmana de Dar El Ulum, no Cairo, bem como na Universidade.

**TERROR NO EGITO**  
CAIRO, 13 (A.F.P.) — Foram infligidas penas de trabalhos forçados que oscilam entre cinco e dez anos, e multas de cinqüenta a cem libras a 28 dos 42 patriotas julgados hoje pela alta corte.

## ÚLTIMAS

## NOTÍCIAS

## ATROPELADO

**ATROPELADO EM FRENTE A LEOPOLDINA**  
Um homem de cor branca, de 30 anos, com roupas marrons e sapatos da mesma cor, foi atropelado ontem à tarde em frente à Estação Barão de Mauá, perto da Praça da Sé, identificado como o pintor José Leite Lopes, de 21 anos, que havia falecido no Hospital do Pronto Socorro. Ele é casado e tem um filho de 11 anos, não identificado. O pintor é membro da União dos Pintores, escultores e afins, com número 3.958.

## OS BANCÁRIOS AO POVO

### A LEGALIDADE DA PORTARIA MINISTERIAL, O DISSÍDIO E A GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a campanha de aumento de salários a que vêm se dedicando desde 3 de outubro de 1953, cumple o dever de alertar o público sobre a possibilidade de uma greve em todo o país, pelos motivos que passa a expor e tendo em vista a intransigência do Sindicato dos Bancários.

Apesar dos inúmeros entendimentos entre este Sindicato e o Sindicato Patronal, inclusive mediante mesa-redonda no Ministério do Trabalho, ficou constatada a intransigência do Sindicato dos Bancários de São Paulo, quando os Sindicatos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máximo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho, de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, para usar das prerrogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindicatos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máximo de Cr\$ 1.500,00.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

«O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho,

Instituto e Comércio, em aditamento à Portaria nº 159

de 2 de dezembro de 1953, resolveu delegar competência ao Dr. Gilberto Cockratt de SA, Diretor Geral do De-

partamento Nacional do Trabalho, para usar das pre-

rogativas previstas nos artigos 612 e 616, da Constituição, para obter um aumento salarial de 30%, quando os Sindi-

catos dos Bancários de São Paulo e de Goiás lá haviam

obtido a reajuste de 30%, com o mínimo de Cr\$ 300,00 e o máxi-

mo de Cr\$ 1.500,00, como pleiteávamos, com exceção de milhares que serviram.

2º) Havendo, assim, o impasse para um acordo intersticial, e na iminência uma greve geral, convocada o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart, houve nor bem assinar a Portaria nº 178, de 21 de dezembro de 1953, nos seguintes termos, para solução definitiva do caso dos bancários:

# Descaso Monstruoso da Light e da CAP

O trabalhador Walter, das Oficinas da Light, em Triagem — Seção Elétrica — sentiu-se muito mal na última 2ª feira, às 15 horas e só foi atendido às 17:40 horas, por um seu cunhado, que transportou-o em um carro de praça. Essa monstruosidade ocorreu apesar de haver um médico da Light nas Oficinas, o dr. Souza Aguiar, que abandonou o operário a própria sorte, recusando atendê-lo. Vi pessoalmente quando o companheiro Walter saiu carregado no automóvel de praca, em meio a terríveis contorções.

**LIGHT ASSASSINA**

O caso do companheiro Walter não é o único. Os «gringos» da Light votam tremendo ódio aos operários e não têm um minimo de atenção para nossos problemas. O Condutor 5.301, da 4ª Seção, teve certa vez uma grave crise em sua doença. O médico da Caixa quiz interná-lo no Hospital da Praia Vermelha, ao

Durante mais de duas horas o trabalhador se debatia em contorções e o médico não quis atendê-lo — «Dispensa por abandono de emprego» para os faltosos por motivo de doença — Um que não podia se locomover, faltou ao trabalho e está sob «inquérito administrativo»

(Do correspondente na 4ª Seção da Light)

frente da Caixa, feita em seu benefício, para publicar em boletim que o 5.301 estava «ameaçado de dispensa por abandono de serviço».

## OUTRO CASO REVOLTANTE

O condutor 2.667, impossibilitado de se locomover por estar doente, e também por não poder fazer face diariamente às despesas de ida e volta ao consultório do dr. Ferreira de Barros, médico da Light, não foi trabalhar durante vários dias. O natural seria que a Light lhe desse licença. O que aconteceu, entretanto? A Light instaurou inquérito administrativo contra o companheiro, praticando assim uma verdadeira monstruosidade.

Esses casos acima nos mostram muito bem o que é a assistência social por parte dos patrões e das instituições de previdência, dirigidas por homens indicados por este governo anti-operário.

# Tripulantes do Navio «SINUELO» Protestam Contra o Com. e a Cia.



Os marítimos quando, em nossa redação, lançavam o seu protesto contra os desmandos do comandante do «Sinuelo»

Multados por encaminharem à empresa um requerimento exigindo o afastamento do Comandante, que lhes fornece comida deteriorada — Dinheiro que a Companhia tornece para a condução da tripulação, e que some nas mãos do Comandante

Esteve em nossa redação, um grupo de marítimos, tripulantes do navio «Sinuelo», pertencente à frota do Instituto Sul-Riograndense de Carne. Vieram protestar contra a multa que o Comandante do navio, sr. Lúcio Duarte Valente, de comum acordo com a Companhia lhes impôs. Originou a multa um abuso assumido dos tripulantes, envia do ao Instituto Sul-Riograndense, exigindo o afastamento do comandante que há tanto tempo vem prejudicando a tripulação, fornecendo ali-

mentos deteriorados e sonhando a verba para consegue-lo a verba para consegue-lo um levantamento das atividades regulares do comandante. Foram descobertos a bordo alimentos deteriorados, verdadeiros refugos dos mero-mudos. Disse o chefe de cozinhas, sr. Mauricio Ramos, que de cada 5 ovos, às vezes se aproveitava apenas um. Elaborado o documento, a comissão coube assinaturas de 26 dos 32 tripulantes do navio.

## COMISSÃO DE SINDICANCIAS

Diante de tal situação, os 32 tripulantes do «Sinuelo» tiraram um trabalhador de

os maquinistas e em três os demais signatários do requerimento.

E tão gritante o que constatou a Comissão de Sindicância, que o piloto registrou os fatos no Diário do Bordão. Os marítimos, em nossa redação, afirmaram que continuariam lutando por melhor alimentação e pelo direito à condução gratuita para o navio, assim como, também, para invalidar a multa arbitrária que o comandante do «Sinuelo», mancomunado com o Instituto Sul-Riograndense, quer impõe-lhes.

## INQUÉRITO

Ao receber o requerimento dos trabalhadores, a empresa mandou instaurar inquérito, que não passou de farsa, pois quando todos esperavam o justo afastamento do comandante, este, apoiado pelo ISRG, continuou no posto, e, além disso, uma demonstração de força, multou em cinco dias

clamou-os a exigir com todos os trabalhadores do Distrito Federal a aplicação do novo salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

Pela conquista do salário mínimo já fixado pela Comissão de Salário Mínimo, e que está faltando, apesar de ser homologado pelo governo, o dirigente Sindical convocou todo o operariado da fábrica a comparecerem à concentração-monstro, que o proletariado carioca realizará brevemente. Explicou o dirigente sindical que essa concentração será para exigir a aplicação imediata do salário mínimo e de protesto contra as manobras que o governo está tentando

Afixação do novo salário mínimo em 2.400 cruzeiros está despertando grande interesse entre os 600 alfaiates e costureiras da Fábrica de Roupas Saragossy, em Ramos. Nessa fábrica, cujo quadro de empregados é composto em sua maioria de mulheres e menores, os salários são os mais baixos possíveis e a exploração é cada vez maior.

## NATAL DE MISÉRIA

Quando da visita ante-

rior da reportagem à Saragossy, as operárias falaram a repórter sobre o abono que receberam. As mulheres ganharam um vestido de tecido ordinário e de duração, apenas, de uma lavagem. Os homens receberam uma camisa de prior qualidade.

Otimem, no portão da Saragossy, as operárias falaram a repórter sobre o abono que receberam. As mulheres ganharam um vestido de tecido ordinário e de duração, apenas, de uma lavagem. Os homens receberam uma camisa de prior qualidade.

## PROTESTO

Entretanto tal situação não é aceita pelos operários, que prosseguem em sua luta pela conquista dos seus direitos. A exploração dos operários e operárias rendeu tanto que os proprietários já estão com uma segunda fábrica, em fase adiantada de construção, nos fundos da primeira casa. E só durante dois protestos das operárias e das denúncias feitas por nosso jornal, que resolvemos construir um refétilo, que até bem pouco tempo era uma garagem imunda.

No bar que fica defronte da fábrica, uma jovem costureira foi quem respondeu à nossa pergunta: porque os patrões não dão abono?

— Não nos organizamos. Não paralisamos o trabalho — disse ela. — É porque todos ainda não compreendemos que só indo a greve como estão fazendo os companheiros de beldades e que conquistaremos abono e melhores salários. Ficamos só em protestar e a reclamar contra o pessimo vestido que os patrões nos daram como abono.

A CONQUISTA DO SALÁRIO MÍNIMO

Durante os momentos que a reportagem esteve em palestra com o pessoal da fábrica, esteve presente, também, o secretário do Sindicato, sr. Djalma Marques de Oliveira. Após afirmar que os alfaiates e costureiras precisam ingressar em seu Sindicato, se organizam para lutar contra a exploração patronal, con-

# ASSEMBLÉIA DOS PADEIROS PARA DISCUSSÃO DO AUMENTO

Entregue memorial no Sindicato — O presidente tem cinco dias de prazo (pelos Estatutos) para fixar a data de sua realização — Manifesto à corporação

Os padeiros Moacyr Chelles, Agostinho de Oliveira, Benício Corrêa e José Gonçalves Filho fizeram entrega de um memorial ao presidente de seu Sindicato, sr. Antônio Ribeiro Magalhães, solicitando a realização de uma assembleia para tratar dos problemas mais angustiantes da corporação, entre eles o aumento de salário.

## MANIFESTO

Esta mesma Comissão de padeiros está distribuindo nos locais de trabalho o seguinte Manifesto à corporação:

«Companheiros. Analisando a situação atual de desorganização em nossa corporação, concluímos que ela se deve em grande parte ao fato de termos à frente do Sindicato uma diretoria incapaz de dirigir e arregimentar os trabalhadores, que muito sofrem com seu desleixo nos embates com os patrões.

Já é tempo de nos erguermos, defendendo nosso Sindicato e o bem-estar para nossos filhos. Não podemos confiar nos que só fazem sabotar nossos meios de defesa. Devemos varrer de nosso caminho estas pedras que nos têm feito tropeçar nas lutas contra a classe patronal. Não podemos e não devemos ter divisionistas em nosso meio. Os falsos diri-

gentes enquistados no Sindicato nos têm enganado de todas as formas. No último aumento de salários, o presidente, sr. Antônio Ribeiro Magalhães querendo reeleger-se, propôs aos associados que todos nós seríamos beneficiados. O que houve na realidade? Um falso aumento de salário, tanto assim que as Juntas de Conciliação da Justiça do Trabalho estão aborrotadas de reclamações, julgadas improcedentes.

Dante disso, o que deve mos fazer, companheiros?

## A LUTA PELO AUMENTO

Ingressemos em massa no Sindicato. Lutemos pela construção de nossa sede própria, por aumento de 100% sobre os ordenados atuais, para que seja estendido aos trabalhadores de carne e batalha, da torrefação e moagem de café.

Lutemos pelo aumento para 30% da comissão de vendedores de pão e 25% para os vendedores de doces.

Devemos exigir a exposição pública da situação financeira do Sindicato, inclusive o que há sobre a arrecadação de mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros para a compra de sedes.

Para iniciar estas lutas, companheiros, precisamos

realizar uma assembleia no Sindicato com a seguinte Ordem de Dia: a) Aumento de salário; b) Anistia Geral; c) Assuntos Gerais. Um memorial podendo a realização dessa assembleia correr pelos locais de trabalho e os companheiros deverão assiná-lo. O Artigo 10, item B do Estatuto do nosso Sindicato diz que é direito de todo associado requerer com um número de associados superior a 30 a convocação de uma assembleia geral extraordinária, justificando. E que o Presidente do Sindicato não poderá negar sua realização tendo para isso um prazo de cinco dias desde a entrada do requerimento na Secretaria do Sindicato.

Os companheiros devem apoiar a realização desta assembleia tanto em comissões ao Sindicato e até aos juntas, pressionando a Diretoria para que a realize de modo com o que mandam os Estatutos.

Companheiros. Ingressemos em massa no Sindicato, pois só assim resolveremos nossos problemas.

Tudo pelo aumento de salários!

Tudo pela Anistia Geral!

## PELA COMISSÃO: MOACYR CHELLES

Este preposto da Construtora Salgado mantém polêmica no posto da Fundação para aspernar os trabalhadores em luta contra o regime do trabalho forçado que lhes impõe a Companhia. Registraram a violência que os guardas do posto cometem contra um trabalhador, que só suportando as arbitrariedades da construtora se dirigiu aos escritórios para denunciar as irregularidades.

DEFENDAMOS O OPERÁRIO

Este preposto da Construtora Salgado mantém polêmica no posto da Fundação para aspernar os trabalhadores em luta contra o regime do trabalho forçado que lhes impõe a Companhia. Registraram a violência que os guardas do posto cometem contra um trabalhador, que só suportando as arbitrariedades da construtora se dirigiu aos escritórios para denunciar as irregularidades.

ELIETTE DA SILVA LIMA — Distrito Federal. O seu desejado de contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários sobre o salário que realmente ganha pode ser satisfatoriamente cumprido. A Lei 1.134 permite que qualquer segurado dos Institutos a contribuir para o seu segurado o seu segurado o seu segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá a Justiça e não tem de deixar que o Instituto seja obrigado a cumprir a lei. Mas segundo sabemos o IAPC já regulamentou a lei, e portanto está em condições de cumprir-a. Você requererá ao presidente do referido Instituto pedindo que a partir do mês em curso a sua contribuição seja descontada sobre a montante de seu salário mensal e peça a seu empregador que pague o desconto na nova base e recolhê-lo ao Instituto.

MARCELINA DOS SANTOS — Distrito Federal. O auxílio-maternidade pago pelo Instituto dos Industriários é feito na base de um salário mínimo por filho nascido no mesmo período. O salário mínimo é o que vigora na região em que trabalha o segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá o período de carência que é de doze contribuições mensais, sem que entre uma e outra contribuição haja um intervalo de mais de doze meses sem contribuição. Chamamos sua atenção para isso, porque quando um segurado fica doze meses sem contribuir perde seu direito de segurado, por conseguinte seu direito, e as contribuições recolhidas anteriormente perdem seu valor.

Para você receber o auxílio é preciso que você o requeira comparecendo ao posto do Instituto mais próximo à sua residência e munido de sua ceduleta de contribuições, de sua Carteira Profissional e da certidão de nascimento do filho, ou dos filhos se for mais de um, com a firma devidamente reconhecida.

Você terá direito se for segurada. Se você não for segurada, só seu marido é quem poderá requerer. E é preciso que vocês sejam legalmente casados. Esse absurdo continua vigorando. Só terá direito ao auxílio o segurado que seja casado. O pagamento é feito pelo certidão de casamento e não pelo direito adquirido como segurado.

SEGURÓ social

Alberto Carmo

ELIETTE DA SILVA LIMA — Distrito Federal. O seu desejado de contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários sobre o salário que realmente ganha pode ser satisfatoriamente cumprido. A Lei 1.134 permite que qualquer segurado dos Institutos a contribuir para o seu segurado o seu segurado o seu segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá a Justiça e não tem de deixar que o Instituto seja obrigado a cumprir a lei. Mas segundo sabemos o IAPC já regulamentou a lei, e portanto está em condições de cumprir-a. Você requererá ao presidente do referido Instituto pedindo que a partir do mês em curso a sua contribuição seja descontada sobre a montante de seu salário mensal e peça a seu empregador que pague o desconto na nova base e recolhê-lo ao Instituto.

MARCELINA DOS SANTOS — Distrito Federal. O auxílio-maternidade pago pelo Instituto dos Industriários é feito na base de um salário mínimo por filho nascido no mesmo período. O salário mínimo é o que vigora na região em que trabalha o segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá o período de carência que é de doze contribuições mensais, sem que entre uma e outra contribuição haja um intervalo de mais de doze meses sem contribuição. Chamamos sua atenção para isso, porque quando um segurado fica doze meses sem contribuir perde seu direito de segurado, por conseguinte seu direito, e as contribuições recolhidas anteriormente perdem seu valor.

Para você receber o auxílio é preciso que você o requeira comparecendo ao posto do Instituto mais próximo à sua residência e munido de sua ceduleta de contribuições, de sua Carteira Profissional e da certidão de nascimento do filho, ou dos filhos se for mais de um, com a firma devidamente reconhecida.

Você terá direito se for segurada. Se você não for segurada, só seu marido é quem poderá requerer. E é preciso que vocês sejam legalmente casados. Esse absurdo continua vigorando. Só terá direito ao auxílio o segurado que seja casado. O pagamento é feito pelo certidão de casamento e não pelo direito adquirido como segurado.

SEGURÓ social

Alberto Carmo

ELIETTE DA SILVA LIMA — Distrito Federal. O seu desejado de contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários sobre o salário que realmente ganha pode ser satisfatoriamente cumprido. A Lei 1.134 permite que qualquer segurado dos Institutos a contribuir para o seu segurado o seu segurado o seu segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá a Justiça e não tem de deixar que o Instituto seja obrigado a cumprir a lei. Mas segundo sabemos o IAPC já regulamentou a lei, e portanto está em condições de cumprir-a. Você requererá ao presidente do referido Instituto pedindo que a partir do mês em curso a sua contribuição seja descontada sobre a montante de seu salário mensal e peça a seu empregador que pague o desconto na nova base e recolhê-lo ao Instituto.

MARCELINA DOS SANTOS — Distrito Federal. O auxílio-maternidade pago pelo Instituto dos Industriários é feito na base de um salário mínimo por filho nascido no mesmo período. O salário mínimo é o que vigora na região em que trabalha o segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá o período de carência que é de doze contribuições mensais, sem que entre uma e outra contribuição haja um intervalo de mais de doze meses sem contribuição. Chamamos sua atenção para isso, porque quando um segurado fica doze meses sem contribuir perde seu direito de segurado, por conseguinte seu direito, e as contribuições recolhidas anteriormente perdem seu valor.

Para você receber o auxílio é preciso que você o requeira comparecendo ao posto do Instituto mais próximo à sua residência e munido de sua ceduleta de contribuições, de sua Carteira Profissional e da certidão de nascimento do filho, ou dos filhos se for mais de um, com a firma devidamente reconhecida.

Você terá direito se for segurada. Se você não for segurada, só seu marido é quem poderá requerer. E é preciso que vocês sejam legalmente casados. Esse absurdo continua vigorando. Só terá direito ao auxílio o segurado que seja casado. O pagamento é feito pelo certidão de casamento e não pelo direito adquirido como segurado.

SEGURÓ social

Alberto Carmo

ELIETTE DA SILVA LIMA — Distrito Federal. O seu desejado de contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários sobre o salário que realmente ganha pode ser satisfatoriamente cumprido. A Lei 1.134 permite que qualquer segurado dos Institutos a contribuir para o seu segurado o seu segurado o seu segurado. Para ter direito ao auxílio devida que o segurado o requererá a Justiça e não tem de deixar que o Instituto seja obrigado a cumprir a lei. Mas segundo sabemos o IAPC já regulamentou a lei, e portanto está em condições de cumprir-a. Você requererá ao presidente do referido Instituto pedindo que a partir do mês em curso a sua contribuição seja descontada sobre a montante de seu salário mensal e peça a seu empregador que pague o desconto na nova base e recolhê-lo ao Instituto.

# Adiada Mais Uma Vez a Convocação Dos Scratchmen

**VAVÁ SERÁ OPERADO.** Tal como Mirim que, depois do campeonato deverá ser operado de apendicite, também Vavá se submeterá a uma operação cirúrgica após o certame da cidade, prestes a expirar. O jovem atacante do clube de São Januário, extraírá as amígdalas.

# VASCO x FLUMINENSE, O JÔGO DO VICE-CAMPEONATO



Ademir. O "Quiezada" fará parte dos festos do Flamengo

*Esta noite no Maracanã o choque entre vascaínos e tricolores — Dois quadros em igualdade de condições e com o mesmo objetivo*

O vice-campeonato da cidade será decidido na noite de hoje com a peleja

## Oto Glória Ficará no América

O técnico Oto Glória, que até então não chegara a uma solução com o América para a forma de contrato, acertou finalmente com o clube rubro sua permanência em Campos Sales.

Oto Glória continuará no América mais um ano e reformará contrato nas bases do último compromisso.

que Vasco e Fluminense realizarão no Maracanã.

Será um jogo um pouco diminuído de expressão em face de o certame já estar definido, pois o Flamengo antecipadamente conquistou o título de campeão.

### O VASCO

Manda a verdade se diga não foi o Vasco uma equação regular no atual campeonato.

Durante os dois primeiros turnos do certame os cruzmaltinos atuaram com altos e baixos, melhorando um pouco no terceiro turno.

Contra o Flamengo, porém, se bem que logo nos primeiros minutos ficassem em cima, os vascaínos cumpriram apagada performance.

Atuou mal o quadro dirigido por Flávio Costa, mas na defesa do que

no ataque, pois a ofensiva ainda lutou com denodo contra a retaguarda do Fluminense.

Contudo, pela categoria dos seus jogadores o Vasco está em condições de fazer uma boa apresentação frente ao Fluminense. E' de esperar-se que os vascaínos cumpram esta noite uma atuação mais destacada do que a verificada no embate com o caspeado de 53.

### O FLUMINENSE

Os tricolores, como os vascaínos, lutarão pelo objetivo do vice-campeonato. Foi o Fluminense uma

equipe que esteve verticalmente de produção no terceiro turno.

Mesmo assim, a exemplo do Vasco, poderá fazer uma boa peleja no Maracanã, já que possui em suas fileiras alguns valores de expressão no futebol da cidade.

Espera-se, assim, uma boa contenda entre vascaínos e tricolores.

Ambos estão com quatro pontos perdidos. Ambos têm a mesma chance de alcançar aquilo que almejam no momento, que é o vice-campeonato.

## VASCO

Oswaldo

Belini	Haroldo
Mirim	Danilo
Maneca	Ipojucan
Ademir	Pinga
	Alvinho

Robson Didi Ceninho Telê Paraguai (Vilalobos)

Bigode	Emílio	Jair
Pinheiro	Pindaro	
	Castilho	

## FLUMINENSE



Didi, que hoje jogará como meia recuado

## Homenagem ao Flamengo

Fridenreich, Leonidas e Ademir participarão do desfile do dia 20 em homenagem ao campeão carioca

Dia 20, quando o Flamengo, campeão carioca, disputará seu último compromisso do campeonato contra o Botafogo, far-se-á no magnífico Estádio do Maracanã mais

uma festa rubro-negra em comemoração a tão brilhante título conquistado.

Os rubro-negros receberão a faixa de campeão da cidade de 1953,

e serão homenageados pelos jogadores do Botafogo, que irão buscar os ganeanos em seu vestiário para o inicio da contenda.

Três dos maiores craques dos Selecionados Nacionais, tomarão parte nas festividades, são elas: Arthur Friedenreich, Leônidas da Silva e Ademir Menezes, três épocas de nosso futebol que estiveram vestidos com o uniforme da Seleção nacional, ao qual serviram em tempo diferente.

Suplentes — Osni; Joel Ari de Souza; Didi; Agnelo e Alzimiro; Ivo, Romário (Maneco), Leonidas (Otávio), Valeriano e Olídio (Jorginho).

### OTÁVIO ATUOU COM DESTAQUE

O ex-botafoguense, e atualmente vinculado na Portuguesa, treinou com desenvoltura. Otávio está em experiência. Tudo leva a crer que Otávio assimilará com o time de Campos Sales, pois além de ser um valor está inclinado a vestir a camisa rubra.

TITULARES — Valter (Juiz); Caça e Osmar (Edson); Ivan (Rubens), Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Gullherme, J. Carlos e Ferreira.

### FUTEBOL EM FAMÍLIA...

LIMA, 13 (AFP) — A paixão ao futebol pode levar a extremos inveríveis. Em Ica, por exemplo, enfrentar-se-ão hoje, no estádio local, duas equipes de futebol integradas em sua totalidade por membros de uma mesma família.

Esse encontro ficou estabelecido quando a família Loayza, de Ica, aceitou o desafio que lhe fizeram os seus primos de Lima, os Dierro. As duas equipes contam, além de seus efeitos normais, com reservas suficientes para outras equipes.

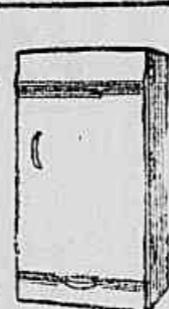
Para os locutores esportivos o jogo não será muito interessante. Parecerá uma brincadeira de crianças: «Loayza passa para Loayza, porém intervém Loayza que dispara contra Loayza, e o balaio é seguro facilmente por Loayza».

### CARROS "MERCEDES"

STUTTGART, 13 (AFP) — Os carros de corrida da Mercedes, que disputarão este ano as provas da fórmula «Um», estão praticamente terminados, anunciam à imprensa o dr. Fritz Nallinger, engenheiro-chefe das Fábricas Mercedes. Precisou que o motor dos novos veículos estaria situado à frente, e que os carros se assemelhariam no conjunto ao «Mercedes 300 S». Porém, o dr. Nallinger se recusou a revelar outros detalhes.

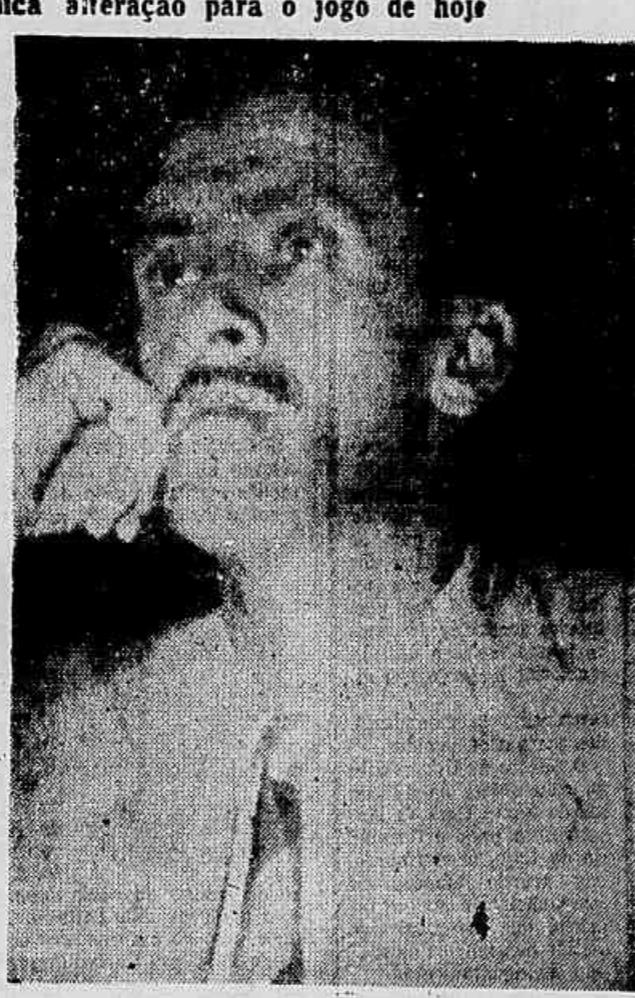
## GELADEIRA

★ CONSERTA-SE  
★ REFORMA - SE  
★ PINTA-SE À DUCA  
CHAME 289582-32-3868  
COMPRA-SE GELADEIRA



## Mesmo Ataque no Vasco

Danilo, a única alteração para o jogo de hoje



Danilo, a alteração do Vasco para hoje

## Amanhã a Requisição dos Jogadores

Novamente adiada a reunião do Conselho Técnico — Sómente paulistas e cariocas na primeira convocação

Mais uma vez foi adiada a reunião do Conselho Técnico de Futebol, que estava marcada para hoje à tarde.

Desta feita a proposta passou do sr. José Alves de Melo, um dos membros do Conselho Técnico de Futebol da CBD. Como os outros conselheiros, tivessem concordado, o assunto ficou inteiramente resolvido.

### AMANHÃ AS 10 HORAS

Agora a reunião que indica os jogadores brasileiros para a seleção nacional terá lugar amanhã, às 10 horas da manhã, em sessão secreta do Conselho Técnico.

Com a presença do selecionador Zézé Moreira serão escolhidos os jogadores, adiantando-se que o técnico convocará 25 «players» para os jogos eliminatórios com o Paraguai e Chile.

### SOMENTE PAULISTAS E CARIOCAS

Outras fontes adiantam que Zézé Moreira estará pronto a requisitar nesta primeira reunião apenas jogadores do Rio e de São Paulo, ficando os nomes dos outros Estados para a segunda convocação, desde que o Brasil se classifique para as finais da Copa do Mundo.

Como já noticiamos o técnico Zézé Moreira mostrou entusiasmo com a performance dos jogadores paulistas, notadamente dos considerados veteranos, que são os que integraram o scratch brasileiro nos últimos compromissos internacionais.



Rubens, um grande atacante para a seleção brasileira

## Na Europa o Olaria

EMBARQUE EM MARÇO E ESTREIA NA TURQUIA

Vários clubes cariocas excursionarão neste começo de ano.

Já que não há torneios e o campeonato está no fim o que resta fazer é mesmo

excursionar, pois no regime do profissionalismo um clube não pode ficar parado.

O Olaria é um dos que realizará uma temporada no exterior. A equipe de Décio Neves está em bomas condições, com bons valores individuais e um conjunto regular, portanto deverá fazer boa figura no estrangeiro.

Os biceiros irão ao velho mundo quando então farão uma maratona, atuando em diversos países da Europa.

A estréia se efetuará na Turquia, no mês de março. Para isso, os barriões não descançam e estão em plenos preparativos num movimento desusado, a fim de levar uma equipe, que honre o nome esportivo do Brasil.

## JOSÉ GOMES

ALFAIALE  
RUA BENTO RIBEIRO, 53  
1º and. sala 1 - Tel. 43-0122

## ESQUERDINHA NO TRICOLOR

O ponteiro Esquerdinha está na iminência de assinar contrato com o tricolor.

Hoje, quando será submetido a exame médico, talvez acerte o contrato com o aristocrático grêmio das Laranjeiras.

Sabe-se, que o popular extremo receberá R\$ 10 mil cruciais mensais e o seu passe custará Cr\$ 60.000,00.

## LEIA

### Problemas N. 53

Revista de Cultura Política

## PREPARAM-SE OS BANGUENSES

O Bangu realizou na tarde de ontem, seu apanhado para o jogo de sábado contra o América.

Foi um ensaio pleno de movimentação. A duração do exercício foi de 60 minutos, e os titulares venceram por 2 x 1, goals de Lucas e Nívio para os velejadores e Miguel para os vencidos.

Assim fomaram os quadros:

### TITULARES

Fernando; Dejalma e Toribio; Zé Alves, Alaine e Edson; Xavier, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio.

SUPLEMENTES

Jorge; Gilson e Mendonça; Pinguela, Joseno e Áureo; Milton, Miguel (Armando), Moacir Bueno, Russel (Luís Carlos) e Jairo.

## O Fluminense Para Hoje

Vai o Fluminense numa peleja que levará o vice-campeonato.

Os preparativos dos tricolores foram encerrados ontem e agora a equipe aguarda serenamente o momento de pisar o gramado do Maracanã.

### ENINHO OU VILALOBOS

Somente haverá uma alteração na equipe do Fluminense, que enfrentará esta noite o Vasco.

E o centro da ofensiva um eterno problema, mais agre-

